

Sábado, 29 de Agosto de 2026

Júlio Campos questiona estratégia do Progressistas na formação de chapa proporcional e aponta prejuízos ao União Brasil

Deputado critica negociação de vagas para Câmara dos Deputados e lamenta saída de candidato da região Norte

Conteúdo/ODOC - Durante coletiva com a imprensa, o deputado estadual Júlio Campos, pelo União Brasil, teceu críticas contundentes ao processo de articulação conduzido pelo Progressistas na elaboração da chapa proporcional para a Câmara dos Deputados.

Embora as duas agremiações atuem em federação para as eleições deste ano, o mecanismo de distribuição de cadeiras no Congresso Nacional gerou descontentamento dentro da estrutura do União Brasil, que identifica perdas significativas em sua projeção territorial.

Ao pormenorizar os trâmites de negociação, o parlamentar denunciou que a sigla federada exerceu pressão para eliminar um candidato expressivo do interior estadual vinculado ao União Brasil, substituindo-o por um filiado ao Progressistas.

"Ocorreu uma imposição desproporcional. Infelizmente, o Progressistas promoveu a exclusão de um candidato com elevado potencial que integrava o União Brasil, o Ednei Blasius, proveniente de Alta Floresta, que disputaria o cargo de deputado federal. Contudo, visando atender aos interesses do Progressistas, procederam à retirada de nosso postulante e incorporaram o Paulo José, originário de Rondonópolis", declarou Júlio Campos.

O parlamentar ressaltou que essa substituição não alcançou os objetivos pretendidos pela federação. "Constatamos que o Paulo José, compreendendo a fragilidade de sua campanha, optou por se afastar. Consequentemente, desperdiçamos a oportunidade de manter um candidato genuinamente representativo do Nortão mato-grossense, que angariaria expressiva quantidade de votos", completou o deputado.

A manifestação de Júlio Campos expõe as fricções que permeiam a coligação entre União Brasil e Progressistas. A redução da representatividade no território Norte passa a ser interpretada pela legenda como um fator desfavorável na competição pelas cadeiras federais.